

Distribuição 100% gratuita @clubederevista

BACKSTAGE

EDIÇÃO DIGITAL

Grupo One Digital BR

Chantal e Gregory Kopenhagen Goldfinger

Sócios da GoldKo revelam detalhes sobre a empresa dedicada a criar produtos alimentícios surreais e saudáveis



CLUBE DE REVISTAS

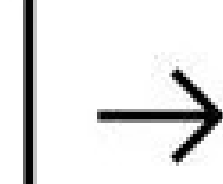


Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

INDÍCE



**NICK CAVE & THE
BAD SEEDS LANÇAM
HOJE SEU NOVO
ÁLBUM “WILD GOD”**

pág. 06

ENTREVISTA



CAPA – Chantal e Gregory Copenhagen Goldfinger. Sócios da GoldKo revelam detalhes sobre a empresa dedicada a criar produtos alimentícios surreais e saudáveis

pág.07

A BACKSTAG MAG percente ao grupo One Digital BR

O EVENTO!



A 8ª edição do Festival MUCHO! anuncia a programação completa junto com shows extras

pág.11

NOVO EP



SAIBA MAIS!!

Banda Cogumelo Plutão lança o novo EP "Eu Quero Tanto"

pág. 03

BANDA COGUMELO PLUTÃO LANÇA O NOVO EP "EU QUERO TANTO"



novo sucesso!

A banda Cogumelo Plutão, formada por Blanch (vocal), Fell Rios (bateria), Dan Adrian (guitarra) e Max (baixo), anuncia o lançamento de seu novo EP, "Eu Quero Tanto", já disponível em todas as plataformas de música. Este trabalho é uma coletânea de cinco novas canções, gravadas ao longo de 15 anos no Beretta Estúdios, em Santa Catarina. A faixa-título, "Eu Quero Tanto", abre o EP com um pop-rock de texturas melancólicas, bem característico do grupo.

Na segunda faixa, "**Amor à Primeira Vista**", a banda presta uma homenagem à Jovem Guarda, movimento musical dos anos 60. "É como se fôssemos transportados para o mundo dos Golden Boys, Renato e seus Blue Caps, além de Roberto Carlos", comenta Blanch Van Gogh, o vocalista e compositor da banda. Esta música também apresenta influências orquestrais do maestro

francês Frank Pourcel, que Blanch admira profundamente. "Sou completamente influenciado pela maneira de compor desse nobre maestro", afirma Blanch.

A terceira faixa, "Sim, Eu Sou", destaca a parceria criativa entre a banda e o produtor musical Ivan Beretta. "Essa música junta tudo o que é excepcional e se destaca no panorama musical atual", diz Blanch. Com harmonias envolventes e arranjos orquestrais densos, a faixa evoca um caldeirão pop que remete aos anos 80, com ecos de The Smiths e Saint Preux.

"Flores Mortas Sobre o Lago em Dor" é uma balada típica dos anos 70 e uma regravação da banda Coquetel Diamante, um projeto anterior de Blanch Van Gogh. A canção propõe um cruzamento entre Roberto Carlos e a banda Bread, criando um folk-pop que captura a atenção dos mais românticos.

O EP fecha com "Crianças de Rua", uma



canção que convida os ouvintes a explorar o melancólico mundo dos menores abandonados. Todas as composições e arranjos orquestrais foram elaborados por Blanch Van Gogh.

A expectativa pelo lançamento deste EP é alta, especialmente em um momento em que várias bandas nacionais estão retornando ao cenário musical. Cogumelo Plutão está na vanguarda deste movimento com o lançamento de dois EPs em 2024. "Temos ainda cerca de 100 canções para disponibilizar em projetos futuros", revela Blanch Van Gogh. A banda está atualmente trancada no estúdio, ensaiando para a turnê. Em breve, o Brasil inteiro poderá ver o grupo em ação nos programas de TV.

O lançamento do EP "Eu Quero Tanto" também inclui o videoclipe do primeiro single, dirigido por Rafael Vargas da Voy Produtora, que estará disponível também em 30 de agosto.

Cogumelo Plutão alcançou o auge da popularidade em 2000 com o hit "Esperando na Janela", que ficou entre as dez mais tocadas nas rádios do Brasil por seis meses consecutivos e fez parte da trilha sonora da novela "Laços de Família", da TV Globo. O videoclipe da música conquistou marcas históricas na MTV Brasil e foi indicado na categoria "Videoclipe do Ano" no prêmio MTV Video Music Brasil. O single vendeu mais de 2,5 milhões de unidades, recebendo a certificação de 2x disco de diamante.

Após um hiato iniciado em 2001, a banda retornou em 2007 com novas composições e, em 2012, assinou contrato com a Universal Music Publishing. A música "Adormecendo" foi trilha sonora da novela "Amor Eterno Amor", da Rede Globo.

A retomada da carreira do Cogumelo Plutão com a turnê comemorativa de 25 anos é uma excelente notícia para os amantes da boa música. Os fãs podem esperar shows energéticos e emocionantes, com novas músicas e lembranças dos grandes sucessos.

CAETANO E DAVI KNEIP ENTRAM NA ONDA DAS MTG'S COM “VOCÊ É LINDA”



Nesta sexta-feira (6), o mineiro Davi Kneip lança a aguardada versão MTG de “Você É Linda”, criada juntamente com Caetano Veloso, o compositor original. Unindo um dos maiores nomes do funk atual com um dos maiores artistas da música brasileira, o “Mtg Você É Linda” simboliza a harmonia não somente entre gêneros musicais, mas também entre gerações.

A nova versão de “Você É Linda”, um dos diversos grandes sucessos da discografia de Caetano, mantém o encanto da versão original, inserindo a batida contagiante desta mais nova vertente do funk. Já disponível em todas as plataformas digitais via ONErpm, o “Mtg Você É Linda” promete ser um grande marco da carreira de Davi Kneip, grande admirador de Caetano.

“Sempre ouvi e admirei demais Caetano. E eu gosto de fazer MTG de clássicos da música para dar uma nova cara e

apresentar à nossa nova geração. Aí não tinha como ser diferente, né? Logo tive a ideia de fazer um MTG desse meu grande ídolo que é Caetano, fui atrás das liberações e foi nessa que conheci a Paula Lavigne, que abraçou o projeto”, conta o mineiro.

Relatando: “Ela que levou minha versão até Caetano e ele super curtiu. Agora, estamos construindo uma grande parceria para projetos ainda maiores. Sou grato demais aos dois e estou muito feliz e HONRADO com tudo isso que está acontecendo”.

A união entre eles também representa a popularidade que o MTG atingiu atualmente, sendo um dos subgêneros de funk mais ouvidos hoje em dia. “Você É Linda” foi a escolha perfeita para essa nova versão, trazendo inovação para a faixa que já acumula mais de 45 milhões de reproduções somente no Spotify.

NICK CAVE & THE BAD SEEDS LANÇAM HOJE SEU NOVO ÁLBUM "WILD GOD"



Nick Cave & The Bad Seeds lançam hoje seu novo álbum *Wild God* nas plataformas de streaming, em CD, e em vinil. O álbum foi aclamado pela crítica mundial, recebendo avaliações de 4 e 5 estrelas em diversas publicações. Cave comenta: "Espero que o álbum tenha o mesmo efeito nos ouvintes que teve em mim. Ele explode nos alto-falantes e me envolve completamente. É um disco complicado, mas também profundamente eufórico."

Ao longo das dez faixas de *Wild God*, a banda alterna entre a convenção e a experimentação, tomando desvios e caminhos inesperados que intensificam as imagens ricas e a emoção nas narrativas de Cave, que tocam a alma. É o som de um grupo revigorado pela reconexão, tomando voo. Existem momentos que remetem ao passado dos Bad Seeds, mas são breves, servindo apenas para impregnar o movimento incessante e inquieto da banda em direção ao futuro.

Produzido por Cave e Warren Ellis, e mixado por David Fridmann, Cave começou

a escrever o álbum no primeiro dia do ano de 2023. Com sessões realizadas no estúdio Miraval em Provence e no Soundtree em Londres, os Bad Seeds adicionaram sua alquimia única, com performances adicionais de Colin Greenwood (baixo) e Luis Almaraz (violão de cordas de náilon, violão acústico).

"*Wild God*...não há enrolação nesse disco. Quando ele te atinge, realmente te atinge. Ele te eleva. Ele te move. Eu amo isso nele." - Nick Cave

A banda compartilhou três faixas antes do lançamento: "**Wild God**", "**Frogs**" e "**Long Dark Night**". E, em comemoração ao lançamento de *Wild God*, a Rough Trade e o Kings Place em Londres organizaram uma sessão exclusiva de perguntas e respostas com Cave na véspera do lançamento. Os participantes tiveram a oportunidade de ouvir o álbum na íntegra e participar de uma sessão de perguntas com o próprio Cave.

Wild God está disponível globalmente em streaming, CD, e vinil padrão e em edição limitada, pelo selo Bad Seed em parceria com a Play It Again Sam [PIAS].

COLDPLAY LANÇA NOVA VERSÃO DA FAIXA "WE PRAY"



Uma nova versão do último single do Coldplay, "WE PRAY", foi lançada nesta quinta-feira (5), em todo mundo, com um verso em espanhol da cantora argentina TINI. A faixa já está disponível em todas as plataformas digitais. A música, que já está no topo das paradas ao redor do mundo, também conta com a participação da rapper britânica Little Simz, do astro nigeriano de Afrobeats Burna Boy e da artista de R&B palestino-chilena Elyanna. A versão com Elyanna estará disponível em breve, a partir do dia 20 de setembro.

Na semana passada, todos os quatro convidados da música acompanharam o Coldplay em uma performance de rua surpresa de "WE PRAY" na Grafton Street, em Dublin. Em seguida, eles apresentaram a música juntos ao vivo na primeira das

quatro noites de shows esgotados da banda no Croke Park, também em Dublin. Os vídeos das duas performances contribuíram para mais de 230 milhões de visualizações de "WE PRAY" nas redes sociais.

"WE PRAY" é a segunda música a ser lançada do próximo álbum da banda, "Moon Music", que será lançado no dia 4 de outubro de 2024.

Esta semana, Chris Martin postou um vídeo oferecendo algumas reflexões sobre o álbum e sua edição especial Notebook, dizendo: "Acho que este álbum é uma resposta ao conflito interno, dentro de mim, e também a todo o conflito externo, tentando descobrir qual é a melhor resposta. E acho que 'Moon Music' está tentando dizer que talvez o amor seja a melhor resposta".

entrevista
exclusiva

GOLDKO



Distribuição 100% gratuita @clubederevistas



Desde o início das operações em 2017, a GoldKo tem sido uma força motriz na indústria alimentícia, com uma equipe de três sócios dedicados: Paulo Kopenhagen Goldfinger, o mestre chocolateiro por trás das receitas surreais; Gregory Kopenhagen Goldfinger, CEO visionário; e Chantal Kopenhagen Goldfinger, a CMO e Head de Franquias que lidera a expansão. A GoldKo é uma empresa dedicada a criar produtos alimentícios surreais e saudáveis, redefinindo o conceito de indulgência, com uma experiência de mais de cem anos da família na produção de chocolates.

A marca está comprometida em oferecer opções indulgentes e saudáveis para os consumidores que desejam uma experiência de sabor excepcional sem culpa. O portfólio da GoldKo inclui chocolates em barra, bombons recheados, marshmallow de colher e versões remodeladas de itens que se tornaram clássicos, como o Deli Deli e a Musa.

Possibilitar que as pessoas comam doces saborosos diariamente, sem culpa e com saúde é o objetivo da GoldKo, marca de chocolates saudáveis há 6 anos no mercado, fundada pela família Kopenhagen Goldfinger, com rica experiência de mais de cem anos no universo do chocolate.

Confira mais sobre a marca e toda a história em uma entrevista exclusiva com os CEOs:

Como surgiu a Goldko?

A GoldKo surgiu do desejo da nossa família em voltar a trabalhar em família fazendo algo que realmente amamos e onde temos muito conhecimento: chocolate.

Por que resolveram investir em chocolates sem açúcar? Chegaram a cogitar voltarem ao mercado de chocolates na versão normal?

Começamos com chocolates normais, com açúcar. No entanto, com o passar dos anos,

desenvolvemos um produto sem açúcar mais gostoso do que os produtos “normais” e entendemos que uma vez que temos a capacidade de fazer um produto mais gostoso e mais saudável, temos obrigação de oferecer essa solução, que se provou a melhor para nosso consumidor. E assim, em 2020, nasceu a GoldKo, tal qual a conhecemos hoje: 100% zero açúcar, absolutamente surreal.

O consumidor de vocês são pessoas que, por motivos estéticos ou de saúde, evitam açúcar ou são pessoas que apenas querem consumir um bom chocolate?

Temos um público bem diverso: desde amantes de chocolates, até pessoas que têm necessidades específicas, dentre elas veganos, restrição de açúcares etc. No entanto, fabricamos chocolate para quem ama chocolate. O grande diferencial da GoldKo é que nenhum dos nossos produtos têm sabor residual e todos têm textura ultra cremosa.

Qual o diferencial de vocês de outros chocolates sem açúcar?

Além de termos desenvolvido o único marshmallow sem açúcar (na versão normal e vegana) do mundo, conseguimos ser capazes de transformar a categoria de chocolates zero açúcar - que é notoriamente conhecida por produto ruins, em produtos excepcionais: mais gostoso e mais saudáveis que os produtos convencionais.

Vocês investiram R\$ 20 milhões em sua fábrica e na estruturação de franquias. Qual o objetivo do investimento?

Investimentos 15mm na fábrica e outros 5mm na estruturação da unidade de franquias. Com esse investimento temos a pretensão de abrir 15 lojas esse ano, e pelo menos mais 20 no ano que vem.





Quanto a empresa planeja crescer esse ano? 55%

Onde é possível achar os produtos da Goldko? 15.000 pontos de venda espalhados pelo Brasil (entre eles a rede de Farmácias Raia Drogasil), as lojas GoldKo e no nosso e-commerce, cuja entrega é nacional.

Vocês pretendem ter lojas espalhadas por todo Brasil? Sim. Queremos chegar a 500 pontos em 10 anos

A embalagem dos produtos da Goldko é algo que chama bastante atenção do consumidor. É uma preocupação da marca? Super. Nos preocupamos muito com a estética dos nossos produtos e como nos comunicamos.

Investimos muito tempo em quebrar paradigmas de design e abusamos do uso de cores. Todas as embalagens são chamativas e leves justamente para mostrar que é sim possível ser zero com leveza, com sabor, com 'graça', com humor, e é isso que queremos, felicidade em cada mordida.

O que podemos esperar da Goldko para os próximos meses?

Um rol enorme de inovações na categoria e uma vasta e sólida rede de lojas, com diversas experiências, cafés inusitados, produtos inovadores e muitos chocolates para todas as ocasiões.

GOLDKO

EST. 2015

chocolate

surreal

A 8ª edição do Festival MUCHO! anuncia a programação completa junto com shows extras

O Festival MUCHO! chega à sua 8ª edição em São Paulo, celebrando a riqueza percussiva da América Latina. O maior encontro anual gratuito que une os latinos na cidade de São Paulo, escolheu este ano, mergulhar na essência rítmica dos tambores, simbolizando uma ode à diversidade e à conexão cultural que atravessa o continente. O MUCHO! reunirá entre os dias 14 e 15 de Setembro no Tendal da Lapa artistas como a banda pioneira do gênero Afrobeat no Chile, Newen Afrobeat, a cubana de canto neo-soul, ritmos afro-caribenhos e pop polido do novo milênio, Daymé Arocena, os colombianos com o projeto afrofuturista que invoca espíritos e audiências dançantes em todo o mundo, Ghetto Kumbé, e representando o Brasil, Ilú Obá De Min celebrando seu 20º aniversário com um espetáculo especial que homenageia duas décadas de impacto e inovação na promoção da cultura afro-brasileira. Tudo isso, de graça.

Em todas as suas edições, o MUCHO! buscou trazer temas centrais para promover a diversidade, o acesso a rica cultura da América Latina e também o conhecimento da história do nosso povo. Por isso, o oitavo encontro, além de manter a sua marca registrada, **tem como tema ressaltar as raízes diásporas africanas da música latina-americana com os tambores.** O instrumento que é o coração pulsante da música afro-latina, refletindo a ancestralidade, resistência e alegria dos povos latino-americanos. De norte a sul das Américas, a percussão desempenha um

papel vital em rituais, festas e expressões culturais, sendo uma celebração da diversidade e da criatividade que moldam a música do continente. Cada batida de tambor carrega uma história, uma tradição e uma energia que conecta o passado ao presente, servindo como uma ponte entre as gerações e culturas.

Escolhidos a dedo, o Festival MUCHO! anuncia Newen Afrobeat, com 15 anos de experiência, os chilenos vêm abrindo caminho no cenário da world music, do jazz e da música afro-latina global. Já fizeram colaborações com Chico César e as lendas do afrobeat, Tony Allen, Seun Kuti e Femi Kuti. Daymé Arocena, nascida em Cuba e reconhecida por suas suas complexas harmonias vocais, já foi indicada ao GRAMMY e seu novo disco "Alkemi" é uma jornada profunda por séculos de ritmos afro-latinos cintilantes e foi produzido por Eduardo Cabra, do grupo Calle 13. Ghetto Kumbé, uma das bandas de música alternativa mais importantes da Colômbia, por sua inovação e a impossibilidade de resistir ao ritual eletrônico com percussão baseada em ritmos afro-caribenhos e afro-colombianos influenciados pela música africana. Além do conceito visual de máscaras etno-futuristas fluorescentes. E Ilú Obá De Min, conhecido também pelo seu bloco que, há 20 anos, abre o carnaval de rua de São Paulo. O coletivo, que reúne cerca de 400 integrantes, fará um show especial de aniversário contando a rica história do bloco por meio de uma combinação de performances musicais, danças e projeções audiovisuais.

Além das atrações musicais, vai ter pela primeira vez as maiores festas latinas juntas em um único lineup de Festival! ¡**SÚBETE!** e **BOGOTÁ** de São Paulo, recebem a **Viva La Pachanga** de Fortaleza!

"A percussão não é um mero acompanhamento, é a protagonista que dita o ritmo da América Latina. Cada batida de tambor se conecta com diferentes tradições e narrativas culturais que se fundem numa pulsação única. A gente vai

perceber nas músicas das atrações do MUCHO que a percussão não só faz a gente dançar, mas toca a alma. Então o MUCHO! deste ano é ritmo, é pulsação, é luta, é sobrevivência e é a união do nosso continente através do ritmo do tambor.” conta entusiasmado o curador, Felipe França Gonzalez.

Uma novidade desta edição, é a estreia do MUCHO + Conexão, um expansão do evento que realiza shows individuais em dias e espaços diferentes pela cidade. E para abrir com chave de ouro, teremos neste sábado (07/09), e já com os ingressos lotados, Los Mirlos no SESC Pompeia, a banda de 50 anos de cúmbia peruana,, que conquistou a América combinando a música tradicional andino-amazônica com a mais vanguardista psicodelia. Já na próxima semana, na quinta-feira (12/09), direto do Paraguai vem o TEKOVETE, que reivindica a sua identidade através do Rap Jopara-Guarani com influências da Guaraní, do Novo Cancioneiro, da Avanzada e de outros sons influentes do país. E também o Baile Rap Hour. E por fim, no dia seguinte (13/09), a argentina Sudor Marika, o grupo traz visibilidade às lutas do coletivo LGBTQ+, com uma performance de palco que abre espaço para o delírio e a fantasia queer. E também a DJ e cantora baiana, Malfeitona, que é criadora e diretora artística das festas Malfestona e Saborr. Esses shows, vem com sabor gostinho de quero mais e abre caminhos para o Festival MUCHO! nos dias 14 e 15/09.

Quem acompanha o MUCHO! notou a mudança de data para setembro, já que as últimas edições aconteceram em dezembro. A decisão de antecipar o festival está ligada à chegada da primavera e suas representações, como explica o curador Hernan Halak.

“O Festival acontecendo em setembro, mesmo antes da data que entra a Prima-



-vera, nos dá um sentido de celebração com antecedência a sua chegada! A Primavera tem essa característica do renascer, das cores, que eu acho que tem muito a ver com a América Latina e com os sentimentos que a latinidade traz, essa alegria, essa vontade de se misturar em cores, cheiros e lugares. Então é como se fosse um boas-vindas.”

O Festival MUCHO! é um canal para apresentar a música do continente que mais cresce a cada ano e de brinde, também conhecer mais sobre cada local e sua cultura. Bora, mis hermanos?

Line up e destaques do festival

O Festival Mucho! 2024 traz um line-up pulsante, representando a riqueza e a diversidade das batidas percussivas da América Latina, que exploram e expandem os limites com abordagens únicas:

Daymé Arocena (Cuba): Uma das vozes mais potentes e cativantes da nova geração da música cubana. Combinando jazz, soul, música afro-cubana e ritmos tradicionais de sua terra natal, Daymé entrega performances carregadas de emoção e autenticidade. Sua voz poderosa e presença de palco magnética transportam o público para uma jornada musical que honra suas raízes enquanto explora novas sonoridades.

Ghetto Kumbé (Colômbia): Uma força transformadora com seu projeto afrofuturista, combinando ritmos afro-caribenhos e afrocolombianos com influências da música africana. Conhecidos por sua poderosa base de percussão e fusão de elementos eletrônicos e tradicionais, Ghetto Kumbé já se apresentou em grandes festivais internacionais como Glastonbury e Roskilde, encantando o público com sua abordagem visceral e rebelde.

Ilú Obá De Min (Brasil): Um dos destaques culturais do festival, Ilú Obá De Min é uma associação paulistana dedicada à promoção das culturas afro-brasileiras e à valorização das mulheres negras. Fundado pelas percussionistas Beth Beli, Adriana Aragão e Girlei Miranda, o bloco afro Ilú Obá De Min, com 19 anos de tradição, abre o carnaval de rua de São Paulo, sendo um exemplo de empoderamento e resistência cultural.

Los Mirlos (Perú): banda de cúmbia peruana, original de Moyobamba, que há 50 anos combina a música tradicional andino-amazônica com a mais vanguardista psicodelia. Sua música conseguiu ingressar, direta ou indiretamente, o imaginário cultural de grande parte da América Latina durante os anos 80, 90 e 2000, transcendendo as barreiras de gêneros de música de baile.

Malfeitona (Brasil): multiartista soteropolitana que bate cabeça no rock, mete dança no pagodão e jura de pé junto

que o carnaval de salvador é mais intenso que qualquer festival de metal que existe. A artista atua na música como DJ e cantora, além de ser criadora e diretora artística das festas Malfestona e Saborrr. Ao mesmo tempo que se encontrou musicalmente na agressividade, e estética do rock, metal e no método de “faça você mesmo” do punk, também teve como influência musical a música popular do seu entorno. Malfeitona cresceu no bairro Engenho Velho de Brotas, em Salvador, onde o pagodão baiano, o axé e o arrocha estavam presentes dia e noite. Assim, por osmose, se apaixonou pelo caos e sabor da festa de rua e pela música baiana.

Newen Afrobeat (Chile): Pioneiros do gênero afrobeat no Chile, celebram 15 anos de carreira pulsante. A banda mistura afrobeat, highlife, jazz, eletrônica e funk, e se destaca por suas colaborações com ícones da música global. Sua música explora temas de ruptura e transformação, refletindo a interconexão entre diversas culturas e raízes.

Sudor Marika (Argentina): é uma banda de cumbia dissidente originária de Dock Sud, Avellaneda, Buenos Aires, Argentina. Com um ativismo antifascista e popular, o grupo compõe músicas que trazem visibilidade às lutas do coletivo LGBTQ+, com uma performance de palco que abre espaço para o delírio e a fantasia queer. SMK apresenta um show fora do armário, misturando toques do punk dos anos 80, a cumbia dos anos 90 e 2000, e a alegria combativa das lutas das dissidências sexuais.

TEKOVETE (Paraguai): o projeto musical que dá a fusão do Rap Jopara-Guarani com influências da Guaraní, do Novo Cancioneiro, da Avanzada e de outros sons influentes do Paraguai, com uma potente trama poética. Estabelecendo suas bases no Hip Hop, o projeto busca constantemente reivindicar a importância da Identidade através de uma linguagem nativa, com uma narrativa popular rica em gírias e aforismos próprios da região, servindo como uma ferramenta de difusão cultural.

Festas!

Além dos shows, o Festival Mucho! 2024 oferece uma programação vibrante de festas e atividades, incluindo:

¡SÚBETE!: Uma celebração dos ritmos urbanos da diáspora afro-latina, com apresentações que exaltam a herança cultural e a resistência das comunidades LGBTQIA+.

BOGOTÁ: é um baile latino que vai além de uma simples festa; é um manifesto de celebração idealizado por Rafael Kent (em memória), Dieguito Reis e Leonardo Kary. O evento representa a rica diversidade cultural da América Latina, unindo diferentes ritmos e identidades em uma experiência sensorial vibrante. Nas festas, a música urbana latina domina o ambiente, com os DJs Dieguito Reis e Kary se apresentando juntos no esquema Back to Back, elevando ainda mais a energia do evento.

VIVA LA PACHANGA: Pachanga, originalmente uma vertente de música e dança de Cuba, acabou virando entre muitos latinos uma sinônimo de festa, uma gíria para designar uma "festa bem quente", normalmente regada a rum e tequila. O conceito do evento aborda a musicalidade e cultura afro-latinas, resultado de várias fusões culturais entre povos originários, africanos e europeus por toda a América Latina. Com muito ritmo, sabor e suor, a festa passeia por vertentes como: Salsa, Cumbia, Rumba, Lambada, Cadence, Merengue, Reggaeton, Zouk, Carimbó, entre outros.

Programação:

MUCHO + Conexão

07/09 (sábado)

LOS MIRLOS (Perú)

Local: SESC POMPEIA

Horário: 18h30

Ingressos esgotados.

13/09 (quinta-feira)

Baile Rap Hour (Brasil)

TEKOVETE (Paraguai)

Local: Sol y Sombra

Horário: 20h

14/09 (sexta-feira)

SUDOR MARIKA (Argentina)

MALFEITONA (Brasil)

Local: Sol y Sombra

Horário: 20h

Festival MUCHO! 2024

14 e 15/09

Local: Tendal da Lapa, São Paulo

Endereço: R. Guaicurus, 1100 - Água Branca

Entrada: Gratuita, é só chegar!

14/09 (sábado)

14h - Início do evento

15h - ¡SÚBETE! (Brasil)

17h- Ilú Obá De Min: 20 anos (Brasil)

18h - ¡SÚBETE! (Brasil)

19h - Ghetto Kumbé (Colômbia)

15/09 (domingo)

14h - Início do evento

15h - BOGOTÁ (Brasil)

16h - VIVA LA PACHANGA! (Brasil)

17h - Daymé Arocena (Cuba)

18h - BOGOTÁ (Brasil)

19h - Newen Afrobeat (Chile)

O Festival MUCHO! é uma realização:

Difusa Fronteira. Núcleo de Integração Cultural

Brasil - América Latina

MUNDO GIRAS

Apoio:

Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo

Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo

Associação Brasileira de Festivais Independentes (ABRAFIN)

Associação Latino-americana de Managers Musicais (MMF LATAM)

CAMILA PUDIM RECEBE JULIANA LUZIE NO QUARTO EPISÓDIO DA SEGUNDA TEMPORADA DO MAKE POD

Convidada do podcast traz dicas valiosas e histórias de empoderamento em conversa com as apresentadoras Camila Pudim e Jessica Cardoso



No quarto episódio da segunda temporada do Make Pod, Camila Pudim e Jéssica Cardoso, apresentadoras do podcast, recebem Juliana Luzie, influenciadora com mais de 1 milhão de seguidores no Instagram e presença marcante no TikTok. Com carisma e expertise em maquiagem e cuidados com a pele negra, Juliana compartilha dicas que têm elevado a autoestima de milhares de pessoas.

Durante a conversa descontraída, Juliana revela como está criando um legado de autoconfiança e transformação por meio de seu conteúdo no YouTube e redes sociais. O

episódio explora questões de representatividade, autocuidado e empoderamento, temas centrais na história da influenciadora, que tem inspirado pessoas a se sentirem seguras e lindas em sua própria pele.

Camila e Jéssica continuam a oferecer uma plataforma vibrante e dinâmica para debates sobre beleza e maquiagem. Com 12 episódios semanais, a segunda temporada do videocast, que estreou em agosto, conta com novos quadros interativos e convidados especiais, mantendo a promessa de diversão e informação.

ALANE DIAS É COROADA MUSA DA GRANDE RIO PARA O CARNAVAL DE 2025

Artista escolheu look de cristais e aplicações para a cerimônia que aconteceu neste sábado (7), em Belém



Muito brilho! Alane Dias escolheu um look icônico – e com história – para a sua coroação como musa da Acadêmicos do Grande Rio para o Carnaval de 2025. O evento que oficializa a parceria aconteceu neste sábado (7), em Belém, no Pará – terra natal da bailarina e que será homenageada pela agremiação de Duque de Caxias, cidade da Baixada Fluminense. Com a presença da rainha de bateria da Grande Rio, Paolla Oliveira, do destaque de chão David Brasil e de membros da diretoria, a cerimônia também marca a seletiva paraense para a escolha do samba enredo.

Assinada pelo estilista paraense Eduardo

Borges e toda feita à mão, a produção é composta por cristais, canutilhos, miçangas e aplicações, pesando seis quilos. A mesma peça foi usada pela atriz e bailarina na edição do concurso “Rainha das Rainhas” em que foi campeã. Na cabeça, ela leva uma flor feita de pedrarias verdes e vermelhas – cores da escola –, criada pela designer Vania Amanajás.

“A escolha dessa roupa foi muito mais do que estética. É como se fosse um tributo à minha trajetória com o Carnaval. O ‘Rainha das Rainhas’ é muito popular no Norte, e a roupa será a minha ligação entre as duas culturas nessa estreia do Carnaval do Rio”, explica Alane.

BACRSTAGE

CLUBE DE

REVISTAS



Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!